



MANEJO E REFLORESTAMENTO

13 Cases

Práticas, técnicas, projetos, tecnologias, estratégias e ações para recuperação e manutenção da flora e fauna nativas, assim como dos recursos naturais diversos



AES Tietê

Case: Reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente no

Entorno dos Reservatórios das AES Tiête

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Demóstenes Barbosa da Silva

Cargo: Diretor de Gestão do Meio Ambiente e Mercado de Carbono

Resumo: Este projeto faz parte do Programa de Revegetação de Matas Ciliares desenvolvido pela AES Tietê, que vem sendo realizado desde o ano de 2.000, no entorno das dez usinas hidroelétricas sob sua concessão, visando a revegetação das áreas de preservação permanente, contenção da erosão e assoreamento, recomposição de ecossistemas, manutenção da diversidade genética e preservação dos rios e lagos devido sua importância de fornecer água e dar suporte a

sistemas de produção agrícola e industrial, para consumo humano,

recreação, navegação, irrigação, pesca e geração de energia

elétrica. Edição 2005

AES Tietê

Case: Programa de Manejo Pesqueiro

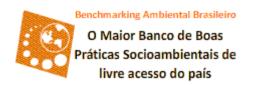
Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Demóstenes Barbosa da Silva

Cargo: Diretor de Gestão do Meio Ambiente e Mercado de Carbono

Resumo: O Programa de Manejo Pesqueiro da empresa contribui para mudar a realidade da ictiofauna nos reservatórios das usinas hidrelétricas do Rio Tietê, visando fundamentalmente à preservação da diversidade biológica e a sustentação da exploração pesqueira racional, além de permitir o fornecimento de subsídios para estudos e



pesquisas sobre as novas condições do sistema aquático do Estado de São Paulo. Mas sua evolução tem demonstrado que ele contribui para, e muda positivamente realidade dos reservatórios das mesmas hidroelétricas, pois tem demonstrado ser possível a recuperação, a preservação e interação antropogênica sustentável do potencial de pesca. O manejo pesqueiro implica no desenvolvimento de conhecimentos sobre o ambiente aquático e das comunidades aí presentes. O povoamento e repovoamento dos reservatórios são executados exclusivamente com espécies autóctones de piracema ou endêmicas de cada bacia, totalizando 2.500.000 alevinos/ano. **Edição 2006**

Consórcio de Alumínio do Maranhão

Case: Ações Ecológicas em Manguezal

Cidade: São Luís

Estado: MA

Responsável: Hugo Leonardo Rodrigues Cantanhede

Cargo: Engenheiro Ambiental

Resumo: Crescer e operar de forma sustentável é o desafio permanente da nossa empresa. Consciente da importância das iniciativas que agregam valor e constroem agendas positivas, esta CIA desenvolve ferramentas e ações no intuito de gerar benefícios no âmbito social, ambiental e econômico. Pensando nisso, no município de São José de Ribamar, Araçagi, Maranhão, foi implantado o projeto "Ações Ecológicas em Manguezal" que consiste em um Projeto de Recuperação Ecológica de Manguezal, cujo objetivo principal foi a implementação de um conjunto de ações para recuperação do Manguezal desta região, a partir do levantamento dos níveis de base ecológica, identificação dos tensores ambientais da área, produção de



mudas de espécies vegetais de manguezal, bem como a recuperação (reabilitação) ecológica do manguezal nas áreas selecionadas e monitoramento do desenvolvimento do ecossistema durante o processo de recuperação. **Edição 2016.**

Duke Energy Brasil

Case: Corredor Ecológico Fazenda Rosanela: Um caso de sucesso no

manejo participativo de paisagens

Cidade: Rosana

Estado: SP

Responsável: Rogério Cânovas Camargo Ferreira

Cargo: Analista de Meio Ambiente

Resumo: A Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais ameaçados

do mundo. A região sudoeste do

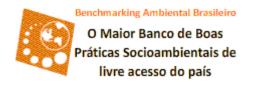
Estado de São Paulo apresenta fragmentos lorestais remanescentes

em propriedades agrícolas

e Unidades de Conservação que são de grande importância ambiental. Estas áreas representam

parte da riqueza e diversidade de espécies que outra existia na região, antes da expansão agrícola. Estes ambientes e suas populações naturais têm como principais vizinhos, grandes proprietários de terras e assentamentos rurais que praticam a pecuária e a agricultura, que proprietários de terras e assentamentos rurais que praticam a pecuária e a agricultura, que ainda interferem nas áreas conservadas ou que deveriam ser preservadas.

Devido à importância destes remanescentes florestais na região, existe a necessidade imediata de promover ações que busquem a conservação desses fragmentos, conciliando a possível geração de



renda às populações locais vizinhas, formando paisagens sustentáveis.

Com essa motivação foi concebido um projeto visando recuperar áreas de preservação permanente, localizadas na margem do tributário Ribeirão Estreito e áreas da margem de um reservatório de usina hidrelétrica, através da ordenação das atividades de pecuária e da formação de uma nova cobertura florestal. O objetivo foi implantar um corredor ecológico de 100 metros de largura, utilizando reflorestamento com espécies nativas regionais, conectando também importantes fragmentos de Mata Atlântica presentes na região, aumentando assim, as chances dos fluxos biológicos atuarem pela estrutura da paisagem. Outro objetivo foi capacitar à população regional em conceitos de Agroecologia, possibilitando a geração de renda, através da produção de mudas florestais para o projeto, produzidas nos viveiros florestais comunitários presentes na região.

Edição 2013

Embraer

Case: Reflorestamento da Mata Ciliar do Ribeirão Vidoca

Cidade: São José dos Campos

Estado: SP

Responsável: Maria Inez Pimentel

Cargo: Coordenadora Meio Ambiente

Resumo: O reflorestamento da mata ciliar do Vidoca é resultado de um projeto iniciado em 2002 pela Gerência de Meio Ambiente da EMBRAER e pelos alunos da Oficina de Ciências do Colégio. O primeiro desafio foi localizar e conhecer as nascentes do Ribeirão Vidoca. Após a localização cartográfica das nascentes do Vidoca, seguiu-se o trabalho de campo. Nesta fase da campanha, os alunos



confirmaram as informações in loco, ou seja, conheceram pessoalmente a localização das nascentes do rio. A partir daí, os estudantes entrevistaram as populações ribeirinhas para melhor conhecer seus problemas sócio-ambientais, mediram a vazão d!a água em trechos do Vidoca, coletaram material biológico e amostras físico-químicas, e mediram a concentração de coliformes a fim de determinar as condições ambientais do corpo d'água. Local escolhido: Fazenda Saúde, propriedade particular, cuja a manutenção se encontra no segundo ano após o plantio, e, as mudas já na altura de 1,60m. **Edição 2006**

Fundação Vunesp

Case: Sistema Agroflorestal Rikwil

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Homel Pedrosa Marques

Cargo: Especialista de Projetos

Resumo: Como parte do programa de Educação Ambiental e Tecnologia Ambiental Sustentável da Indústria Rikwil Ltda., realizouse o projeto "Sistema Agroflorestal na Rikwil Ltda.: Estratégia de sustentabilidade e manejo ambiental na cadeia produtiva do setor de confecção". O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Eco-Ambiental Assessoria, Consultoria e Gestão Ambiental Ltda., doravante E-Ambiental, empresa que, sempre norteada pela Sustentabilidade, desde 2001 realiza trabalho inovador de consultoria ambiental, atendendo as demandas de empresas do porte da RikWil. A E-Ambiental forneceu equipe técnica multidisciplinar que liderou as atividades nos campos externo e interno, composta por geólogo, advogada, biólogo, arquiteto, engenheiro ambiental e consultor



ambiental.Durante 14 meses, realizaram visitas ao empreendimento industrial e ao sítio no meio rural selecionado para implementar o projeto.Foi reunida toda a gama de informações ambientais necessárias. **Edição 2016.**

Kinross Brasil Mineração

Case: Curvas de Nível Verde para RAD

Cidade: Paracatu

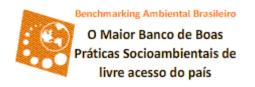
Estado: MG

Responsável: Alessandro L. Nepomuceno

Cargo: Diretor de Sustentabilidade e Licenciamento

Temática Gerencial: Manejo e Reflorestamento

Resumo: Atualmente, técnicas de nucleação são amplamente utilizadas para a recuperação de ambientes, uma vez que permitem o aumento da biodiversidade local, seguindo as etapas naturais de sucessão ecológica da floresta nativa, onde os núcleos criados atraem a biodiversidade das áreas circundantes. Alguns autores consideram a nucleação um dos melhores métodos para promover a sucessão em áreas degradadas. O uso de várias técnicas de nucleação produz uma variedade de fluxos naturais da área degradada, aumentando a conectividade da paisagem. Uma vez iniciado, o processo de regeneração natural começa rapidamente. Em poucos anos, ele irá evoluir para estágios mais avançados da regeneração, levando ao estágio sucessional clímax. No entanto, essas áreas dificilmente apresentam sucessão natural sem intervenção, o que leva à necessidade de introdução de espécies florestais, a fim de catalisar o processo de sucessão. Na Empresa, localizada em Minas Gerais, Brasil, técnicas de nucleação estão sendo utilizadas para a



recuperação de áreas de empréstimo (silte e argila). A metodologia consiste basicamente no plantio de mudas nativas e na disposição de topsoil e material lenhoso oriundo da supressão de vegetação em áreas licenciadas, ao longo de curvas de nível onde o solo está exposto. Seu objetivo é fornecer o controle da erosão e estabelecimento da vegetação. **Edição 2015**

Kinross Brasil Mineração

Case: Viveiros Comunitários

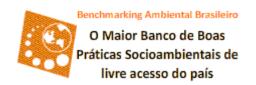
Cidade: Paracatu

Estado: MG

Responsável: Gabriel Vargas Mendonça

Cargo: Engenheiro de Meio Ambiente

Resumo: Para trazer à comunidade local uma melhor percepção e apropriação no processo de recuperação de áreas degradadas ao longo do bioma Cerrado, foi proposta a instalação de viveiros florestais para produção de mudas nativas. O projeto "Viveiros Comunitários", que está sendo desenvolvido na comunidade Santa Rita, em Paracatu/MG, consiste da construção de 20 viveiros florestais na comunidade, além do fornecimento de materiais e insumos necessários. Após a produção das mudas nos viveiros, os representantes da comunidade serão remunerados pelas mudas produzidas, as quais serão utilizadas no processo de reabilitação ambiental. A ideia é criar um envolvimento forte com essa importante parte interessada, para que a comunidade vizinha possa entender melhor o processo de recuperação e dar, voluntariamente, seu apoio para garantir a sustentabilidade do projeto no longo prazo. Durante consultas junto à comunidade, foi informado que as áreas recuperadas serão destinadas à conservação. Edição 2017



Klabin

Case: Programa Fomento Florestal semeando o Desenvolvimento

Sustentável

Cidade: São Paulo

Estado: SP

Responsável: Maíra Regina Gomes

Cargo: Gerencia Comercialização Madeira Fomento Florestal

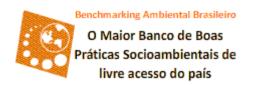
Resumo: O programa surgiu da necessidade de promover uma integração da empresa com as comunidades onde ela está inserida. Com o programa, a empresa disponibiliza a tecnologia florestal aos pequenos e médios produtores rurais e cria oportunidades para outros segmentos industriais, gerando alguns benefícios como: 18.000 agricultores; 104 mil hectares plantados com incentivos; 79 municípios no PR e SC; 174 milhões de mudas distribuídas, etc. Recomendações para a reprodução da prática adotada: Identificar potencial de consumo da empresa/grupo interessado visando dimensionar o tamanho do programa; selecionar o campo de atuação (definir municípios/comunidades a participar – distância máxima do consumidor); Contatar lideranças locais e apresentar proposta inicial; realizar audiências públicas nas comunidades alvo visando divulgar e esclarecer sobre o programa; entre outros. Edição 2011

LLX Açu Operações Portuárias

Case: Implantação e manejo da RPPN Fazenda Caruara

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: RJ



Responsável: Daniel Nascimento

Cargo: Analista Florestal

Resumo: A criação e as atividades de manejo desenvolvidas na RPPN Caruara garantem a proteção do maior e mais bem conservado remanescente de restinga da região. A base da implantação da RPPN é o compartilhamento do conhecimento e o desenvolvimento do sentimento de patrimônio ambiental. Neste sentido, todas as ações foram desenvolvidas para criar sinergias e potencializar os resultados, como: a construção do viveiro próprio, a realização dos plantios florestais, o manejo de fauna e a construção de parcerias com instituições de pesquisa a fim de desenvolver conhecimento técnico e cientifico na região. Os objetivos e resultados esperados são: Contribuir para a conservação da biodiversidade dos ambientes litorâneos por meio da ampliação dos remanescentes florestais; para a preservação e reprodução de espécies de flora e fauna ameaçadas de extinção; para o desenvolvimento de pesquisas e conhecimento científico aplicado ao manejo e à proteção dos ecossistemas de Restinga e para formulação de modelos de restauração florestal para as formações de restinga. Para sua criação foram mapeadas todas as fitofisionomias contidas na Fazenda Caruara; as Faixas Marginais de Proteção das lagoas de Grussaí e Iquipari e as áreas de soltura e monitoramento da fauna local. Os diferentes aspectos fitofisionômicos subsidiaram a classificação de áreas em classes de intervenção para recomposição e de áreas de soltura e monitoramento da fauna resgatada (Figuras 1 e 2 do Anexo). O fluxograma (Figura 3 do Anexo) distribui e exemplifica resumidamente as diferentes intervenções executadas no projeto de recomposição de restinga. Edição 2013



Orsa Florestal

Case: Manejo florestal sustentável

Cidade: Distrito de Almeirim

Estado: PA

Responsável: Maria Helena Miessva

Cargo: Gerente de Comunicação Corporativa

Resumo: O método consiste no emprego de técnicas modernas para

colher cuidadosamente as árvores, de forma a causar o menor impacto possível na natureza. Do total de 545 mil hectares da área de manejo, cerca de 92 mil formam a Área de Preservação Absoluta, constituída por 7 reservas genéticas e pela área do entorno da Estação Ecológica. As Reservas Genéticas foram formadas ainda nos anos 80, em parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias) e o Cenargen (o então Centro Nacional dos Recursos Genéticos). Dos cerca de 450.000 hectares restantes, cerca de 270.000 representam áreas de preservação permanente (APP) e/ou áreas de restrição operacional. Estas permanecem inalteradas sendo preservadas. Assim, somente cerca de 180.000 hectares são manejados num ciclo de 30 anos ou cerca de 6.000 hectares por ano. Esta porção da floresta será manejada de forma a manter os seus serviços inalterados (captação de CO2, filtragem do ar, proteção de rios e fauna, proteção do solo, etc) e a sua constituição botânica será altamente especializada em espécies comerciais. Edição 2006

SICREDI - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Sul de Mato Grosso

Case: Recuperando Nascentes

Cidade: Rondonópolis

Estado: MT



Responsável: Janille Castro

Cargo: Assessora de Comunicação

Resumo: O Projeto Recuperando Nascentes, desenvolvido pela Instituição, tem como objetivo promover ações sustentáveis na região, transformar o meio ambiente das comunidades, além de manter um contato cada vez mais próximo com seus associados e comunidade em geral. A iniciativa tem como proposta a recuperação e preservação do curso da água das sub-bacias dos rios, que são afluentes do Pantanal Mato Grossense na propriedade dos associados da instituição, que abrange os municípios de Rondonópolis, Pedra Preta, Alto Araguaia, Alto Taquari, Alto Garças, Guiratinga, Tesouro, São José do Povo, Poxoréo e Itiquira que ficam situados na região sul do estado de Mato Grosso. Edição 2014

VLI

Case: Plantio Social Murtura

Cidade: Belo Horizonte

Estado: MG

Responsável: João Paulo de Mesquita

Cargo: Analista de Meio Ambiente

Resumo: Em detrimento de uma compensação ambiental decorrida de um projeto de ampliação no Porto do Itaqui, a VLI em parceria com a UEMA (UniversidadeEst. do Maranhão) e EMAP (Empr. Maranhense de Portos), buscou recuperar de uma área de 1,72 ha inserida no Assentamento do Murtura em São LuísMA, tendo em vista, não só cumprir a obrigação legal, mas também proporcionar um retorno a sociedade sob a ótica socioambiental. O projeto tem como objetivos:Promover a capacitação da comunidade envolvida na



atividade; Inserir agricultores na execução das atividades de campo; Produzir mudas de espécies arbóreas nativas; Executar a revegetação na faixa área prevista do projeto; Plantar mudas de espécies nativas; Enriquecimento de quintais dos agricultores da comunidade; Construção de cerca de isolamento da área a ser recuperada; Avaliar e monitorar a revegetação da área; Orientar monografias, estágios extracurriculares e artigos científicos com os resultados de pesquisas geradas na área. **Edição 2017**